**REFERENCIA COMPLETA:** BORGES, A. T.”Novos Rumos Para o Laboratório Escolar de Ciências”. Cad. Bras. Ens. Fís., v.19, n.3, p.291-313, dez.2002.

**RESUMO:** Este trabalho discute o papel das atividades praticas no ensino de ciências e revê como o laboratório escolar de ciências tem sido usado. Discute os pressupostos sobre a natureza do conhecimento que suportam esses usos e os equívocos a que conduzem. Descreve algumas alternativas potencialmente mais relevantes e pedagogicamente interessantes que temos estudado, em contraste com os tipos de atividades fortemente estruturadas tradicionalmente utilizadas pelos professores. Em particular, defende uma ampla gama de atividades prático-experimentais – não necessariamente dirigidas como os tradicionais roteiros experimentais – e uma mudança de foco no trabalho no laboratório, com o objetivo de deslocar o núcleo das atividades dos estudantes da exclusiva manipulação de equipamentos, preparação de montagens e realização de medidas, para outras atividades que se aproximam mais do fazer ciência. Essas atividades mais envolvem a manipulação de interpretações e idéias sobre observações e fenômenos que objetos, com o propósito de produzir conhecimento. Entre elas: a analise e interpretação dos resultados, a reflexão sobre as implicações destes e a avaliação da qualidade das evidencias que suportam as conclusões obtidas.

**COMENTARIO GERAL:**

**DESTAQUES:**